

INCIDÊNCIA DE CASOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DO MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2012 A 2021

IV Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 4ª edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-069-4

DOI: 10.54265/DXHH7596

SERRA; Gabryella Nicoly Carvalho¹, DAMACENO; Renata Matsubara Damaceno², MILANI; Addson José Milani³, AQUINO; Guilherme thomaz de Aquino⁴, PINATO; Marina de Sales Pinato⁵, MINUZZI CAPELETTI; Theodoro Augusto Bicalho de Alencar⁶, SILVA; Luciana Marques da⁷

RESUMO

Introdução: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica e progressiva, sendo o seu agente etiológico o *Mycobacterium leprae*. Clinicamente classifica-se em quatro tipos: indeterminada, tuberculoide, dimorfa e virchowiana. Além disso pode ser classificada conforme o número de áreas da pele afetadas e nervos espessados como em paucibacilar ou multibacilar. Devido à alta incidência o estado de Mato Grosso se enquadra como região endêmica para esta doença. **Objetivos:** Analisar a incidência de casos de hanseníase no estado de Mato Grosso no período de 2012 a 2021, levando em consideração as variáveis de sexo e faixa etária. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, cujo às informações foram obtidas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na subseção do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) durante os meses de outubro e novembro de 2022. A população de estudo foi de 3.567.234 de habitantes e foram calculadas as taxas de incidência brutas e ajustadas por idade por 100 mil habitantes para cada ano entre 2012 e 2021. A análise das tendências se deu através do modelo de regressão polinomial. **Resultados:** Observou-se uma maior incidência de casos nos anos de 2015 à 2019, com um pico no ano de 2018 e redução nos anos de 2020 e 2021, com predomínio de acometimento de pessoas do sexo masculino, na faixa etária de 40-49 anos. **Conclusão:** Considera-se ter ocorrido uma subnotificação de casos, e menor procura dos serviços de saúde por parte dos usuários, durante a pandemia. Entretanto, é necessário que ocorra a potencialização da execução das políticas públicas voltadas ao aumento do conhecimento sobre a hanseníase entre a população, sobretudo para os homens, aproximando este gênero das unidades básicas de saúde. Dessa maneira, contribuindo assim para a redução da transmissão e para a ascensão da identificação precoce da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, Doenças endêmicas, Pandemia Covid-19, Subnotificação

¹ Universidade de Cuiabá-UNIC, sgabryellanicoly@gmail.com

² Universidade de Cuiabá-UNIC, renatamatsubara@hotmail.com

³ Universidade de Cuiabá-UNIC, Milaniaddson@gmail.com

⁴ Universidade de Cuiabá-UNIC, guilquino97@outlook.com

⁵ Universidade de Cuiabá-UNIC, marinapinato0511@gmail.com

⁶ Universidade de Cuiabá-UNIC, theodoromissouri@gmail.com

⁷ Universidade de Cuiabá-UNIC, lucianamarques94@gmail.com